



# Sociedade Antroposófica Geral

## Relato anual 2012/13

### Relato anual 2012/2013

#### Sociedade Antroposófica

- 1 Alianças pela Humanidade
- 11 Relatório Financeiro
- 15 Endereços

#### Antroposofia no Mundo

- 2 Mundo: Retrospectiva do ano de 2012
- 3 FR: Secretário Geral René Becker

#### Escola Livre Superior de Ciência Espiritual

- 4 Seção Antroposófica Geral: Fundo para a Herança Cultural de Rudolf Steiner
- 5 Seção Pedagógica: A adaptação do espiritual na vida terrestre
- 5 Seção Agrícola: O poder de cooperar
- 6 Seção Médica: A luta pelo reconhecimento da realidade espiritual
- 7 Seção de Ciências Naturais: Fenômenos limitrofes do material
- 7 Seção Matemático-Astronômica: Efemérides astronômicas
- 8 Seção de Artes Visuais: A essência da vontade
- 8 Seção de Artes Verbais e Musicais: A renovação das artes
- 9 Seção de Letras: Condições para o desenvolvimento da Alma da Consciência
- 9 Seção de Ciências Sociais: O social em prática
- 9 Seção da Juventude: Questões individuais - trabalho conjunto

#### Goetheanum

- 2 Comunicação no Goetheanum
- 10 Palco: Programação Integral; Os Dramas de Mistério
- 10 Goetheanum: em nível de gestão

### ■ SOCIEDADE ANTROPOSÓFICA

#### Editorial

## Alianças pela Humanidade

A Seção de Agricultura inaugurou a série dos grandes congressos de 2013 no Goetheanum, com mais de 600 participantes de todo o mundo, e o objetivo de formar “Alianças por nosso planeta Terra. Entre os convidados que trouxeram uma contribuição esteve Maya Graf, que, como presidenta do parlamento, é hoje a pessoa de posição mais elevada na Suíça. Isso pode ser uma imagem de como hoje, em todo o mundo e nos mais diversos campos da vida, muitos milhares de pessoas atuam impulsionadas por seu encontro ou contato com a obra de Rudolf Steiner, de modo absolutamente prático mas também dentro de uma consciência comum, na transformação da vida em geral ou do seu campo de atuação em particular, no sentido de “sermos mais humanos”. Com isso eles representam, em seu agir e em suas ocupações individuais, o impulso steineriano para a liberdade, bem como a eficácia da Antroposofia no sentido da integração de uma dimensão espiritual. Nesse contexto se torna relevante, mais do que antes, estabelecer alianças com outros que assumam responsabilidade pelo ser humano e pela Terra com um bom querer.

#### Uma questão também de identidade

Com esta atividade da Antroposofia no mundo, as seções no Goetheanum e seus membros que devem ser pensados como Escola Superior de Ciência Espiritual em escala mundial, são confrontados com inúmeras questões. Essas questões demandam soluções, bem como a consciência mais ampliada possível do campo da vida a que se referem (ver as contribuições neste relatório anual).

Frente a esta conjuntura, no ano passado a questão da identidade da Sociedade Antroposófica Geral foi elaborada e debatida por meio de publicações. Como a tarefa da Sociedade Antroposófica se relaciona

com as grandes crises da humanidade no século 21 em curso? E qual a nossa relação com Rudolf Steiner e sua obra nesse contexto?

Essas são questões que persistem no corrente ano de trabalho, porém são complementadas pela questão do autoconhecimento do ser humano e seu Eu (Ich erkennet sich, ou “O Eu reconhece a si mesmo”) como Tema do Ano para 2013/14 – cem anos depois do lançamento da pedra fundamental do primeiro Goetheanum. Uma porta de entrada para isso serão as contribuições e diálogos do Encontro Anual de Membros que acontecerá, juntamente com a Assembleia Geral, de 22 a 24 de março de 2013 no Goetheanum, seguido pelo Congresso de Páscoa com o tema Es gebiert sich der Wille (“A Vontade dá nascimento a si mesma”) e pelo Congresso de Pentecostes Von den Quellen der Kunst: die Bewusstseinsseele an der Schwelle (“Das fontes de arte: a Alma da Consciência no limiar”).

#### Autoconhecimento em comunidade

Pela última vez antes do fechamento do salão principal, haverá de 22 a 28 de julho de 2013 – com a participação da Direção do Goetheanum – uma apresentação do Ciclo de Dramas de Mistério – uma grandiosa possibilidade de realizar o processo de autoconhecimento em comunidade e na contemplação de quadros dramáticos. Depois de um Ato Comemorativo do lançamento da pedra fundamental pelo primeiro Goetheanum em 20 de setembro de 2013, o Congresso de Micael deseja reunir de 24 a 29 de setembro um grande número de membros com vontade de serem ativos, para um olhar conjunto para as tarefas à frente.

A Direção do Goetheanum espera um ano de trabalho estimulante com todos os membros e interessados. | *Justus Wittich, membro da Diretoria no Goetheanum.*

## ■ GOETHEANUM

Comunicação no Goetheanum

## Diária - semanal - mensal

No final de janeiro de 2013 concluiu-se o projeto piloto “Página Inicial do Website do Goetheanum”: de agora em diante, grande parte das atividades do Goetheanum será exibida e atualizada regularmente em sua homepage. Desde já haverá sempre que possível relatos do mesmo dia, ou poucos dias depois das apresentações, e comunicados oficiais serão divulgados aí antes de sua aparição na imprensa. As principais apresentações e eventos por vir, para membros e para o público, poderão ser apreendidos quase que em um olhar.

Assim, o Goetheanum se comunica diariamente pelo website [www.goetheanum.org](http://www.goetheanum.org) (e, conforme o caso, também por mídias sociais como o Facebook e o Twitter), semanalmente no semanário “O Goetheanum” e mensalmente no boletim de notícias para membros “Anthroposophie Weltweit” [com a versão em inglês “Anthroposophy Worldwide”]. Adicionalmente, voltou-se a divulgar as atividades do Goetheanum através de notas de imprensa.

Cabe agora avançar com a exploração do potencial desses canais e coordená-los uns com os outros. Outro passo será a tradução das notícias para o inglês. Ainda não está claro como o serviço gratuito do website poderá se financiar, e como os produtos editoriais impressos podem continuar a serem valorizados como produtos para compra. | *Sebastian Jüngel*

### continuação da página 5

tura biológico-dinâmica em todo o mundo. Um projeto geograficamente próximo diz respeito ao paisagismo no próprio Goetheanum. Em uma Semana do Paisagismo, organizado em conjunto com a Jardinagem do Goetheanum, 26 paisagistas projetaram perspectivas de desenvolvimento paisagístico para a seção nordeste do parque. Outro foco foi a integração do crescente número de vinícolas que estão trabalhando ao modo biológico-dinâmico. Mais de 100 pessoas de doze países se reuniram no outono durante a Primeira Conferência Internacional de Viticultura Biológico-Dinâmica em Colmar (Alsácia) e também no Goetheanum, tendo em vista novas formas de regeneração das videiras - pois se no passado as videiras viviam mais de um século, as de hoje mal passam dos 20 anos de idade. | *Wolfgang Held*

## ■ ANTROPOSOFIA NO MUNDO

Visão geral

## A rede Eu-Você-Nós

**Nos últimos anos entrou em ação uma série de novos/as Secretários/as Gerais e Representantes Territoriais. No modo como eles vêm entendendo e assumindo sua tarefa mostra-se que eles veem o exotérico e o esotérico como dois lados da mesma moeda.**

Arie van Ameringen é um dos gestores que assumiram exercício há pouco como Secretários Gerais e Representantes Territoriais. Em uma entrevista no boletim *Anthroposophie weltweit* n.º 5/2012, ele ressaltou que três coisas são essenciais no trabalho antroposófico: primeiro, o trabalho meditativo e criativo interior: “como caminho espiritual, Antroposofia não é soma conhecimentos”. Segundo, faz parte da Antroposofia o encontro das pessoas que se interessam

pela Ciência Espiritual ao longo de todas as gerações. Terceiro, a relação com o público geral. Neste sentido, houve novos passos bem sucedidos especialmente no Ano Jubilar relativo aos 150 anos de Rudolf Steiner. Estes três movimentos não apenas são entremeados uns com os outros, como também podem reforçar-se mutuamente. É o movimento para si mesmo, para o Eu na meditação, para o Você no encontro, e para o grande Nós na comunicação.

Em 2012 entraram em cena novos gestores em numerosas Sociedades Antroposóficas Territoriais, e é interessante que sempre vieram à tona as três tarefas esboçadas acima, embora sempre com uma coloração diferente. Assim, Marc Desaulles, que agora representa a Sociedade Antroposófica na Suíça, salientou na mesma edição de *Anthroposophie weltweit*, que ele gostaria de se posicionar “pela Antroposofia, para lá do nível privado, como [parte do] “coro das sociedades territoriais” em escala mundial. Aqui, o intercâmbio de vida anímica dentro do corpo de membros adquire a sua dimensão maior, pois se trata da relação das diferentes culturas umas com as outras.

### Antroposofia como ponte

Jan Baker Finch e Peter Glasby, que agora são Secretários Gerais da Austrália, co-organizaram no verão de 2012, o

congresso “A redescoberta dos mistérios sagrados na vida profissional”. O ponto foi fazer a conexão, na vida cotidiana, entre os caminhos polares para dentro e para fora descritos por Ameringen. Glasby salientou que se deve hoje aprender a descobrir e a valorizar o sucesso dos pequenos passos. Por sua vez, ao assumir o cargo de Secretário Geral da França, René Becker também enfatizou o convívio dentro da Sociedade Antroposófica, e este através das gerações: “Eles [as próximas gerações] irão um pouco adiante do que nós conseguimos até agora. Deveríamos ir a eles, dar-lhes apoio!”

Kristina Lucia Parmentier, nova Secretária Geral da Bélgica, descreveu uma missão suplementar do encontro: a Antroposofia poderia atuar como ponte sobre o fosso que separa ateus e pessoas com sensibilidade religiosa. Aban Bana, que desde 2011 é a Representante Territorial da Sociedade Antroposófica da Índia, também salientou que ao trabalho antroposófico pertencem igualmente a coragem e a empatia. Já René Becker partiu de seu ponto de vista agrícola para nomear a tarefa como a de “preservar a biodiversidade cármica” dentro do Sociedade Antroposófica.

### A significação dos encontros regionais

Com vistas a manter viva essa pluralidade interna, têm crescido em importância os encontros regionais. Foi assim que as diretorias das Sociedades Antroposóficas dos países nórdicos se reuniram em Elsinore, na Dinamarca, por ocasião de Pentecostes, e por sugestão de Seija Zimmermann seus secretários gerais estão prevendo uma “Semana Nórdica” no Goetheanum no verão de 2014. No verão, reuniram-se na Austrália os gestores da região do Pacífico, e também os países francófonos realizaram seu próprio encontro com vistas à conexão a esse tríplice rede Eu-Você-Nós. | *Wolfgang Held*

---

*Para René Becker, o objetivo é preservar a biodiversidade cármica dentro da Sociedade Antroposófica*

---

## ■ ANTROPOSOFIA NO MUNDO

França

### Alianças pelo Espírito

Em cada país a Antroposofia encontra a sua própria forma de realização, com suas oportunidades e obstáculos específicos. René Becker, Secretário Geral da Sociedade Antroposófica na França, aborda aspectos desse país ao falar da atitude frente a religiosidade, crianças e jovens, bem como sobre a situação da Antroposofia na França.

**Wolfgang Held:** De acordo com uma enquete do jornal *Le Monde*, apenas 46% da população francesa declaram se sentir religiosos. Nos comentários esse valor é considerado extremamente baixo. Você compartilha dessa avaliação?

**René Becker:** Com certeza. Na França, a separação entre Igreja e Estado levou ao fato de que palavras como “sacerdote” e “espírito” são sempre relacionadas como o passado dominado pela Igreja. Antigamente a França era considerada a *fille aînée*, a filha mais velha da Igreja, pois foi durante séculos o país mais próximo de Roma, e o que era representado por maior número de cardeais.

#### União de minorias religiosas

**Held:** O que significa o fato de que apenas 3% da população francesa são protestantes?

**Becker:** Muitos protestantes vivem, por exemplo, na Alsácia e nas montanhas Cevenas. Trata-se de uma minoria. E não é por acaso que a Antroposofia tenha se desenvolvido bem justamente na Alsácia, com escolas, fazendas e clínicas médicas, enquanto na Lorena, também na fronteira com a Alemanha, quase não existem fazendas biológico-dinâmicas e não há nenhuma escola Waldorf.

**Held:** Que perspectivas a França tem diante de si, dado esse distanciamento em relação à religião?

**Becker:** O lado positivo dessa situação é que cada pessoa tem que perguntar a si mesma como quer se posicionar em relação ao espiritual. Os franceses amam o debate, e agora cada um pode dizer o que pensa. A alma individualizada tornou-se tão sem lar e sem religião... Assim é a Alma da Consciência. Mas na França, a Alma do Intelecto desempenha um grande papel; é de supor que esse passo para a Consciência precise ser conquistado.

Hoje existem diversas “comissões de ética” para dar respostas às questões do nosso tempo. Quando começa a vida? Pode uma mãe gestar a criança de outra mãe? A desorientação é grande, e os julgamentos são feitos com base principalmente

em emoções. Fazem falta argumentos científico-espirituais. Ao mesmo tempo, surgiram muitos pequenos movimentos espirituais, os quais, no entanto, não encontram terreno fácil. De modo que essas “espiritualidades minoritárias” começam a se unir.

**Held:** A Seção Agrícola tem “Alianças pela Terra” como tema deste ano. Seria pensável na França algo como “Alianças pelo Espírito”?

**Becker:** Com certeza. Mas até agora tem se tratado de alianças para se defender da impossibilidade prática de falar sobre o espírito. Uma tarefa importante agora é transformar isto em alianças positivas. O acompanhamento na morte e a proteção da vida são as questões mais urgentes.

Amor pelas crianças e desemprego juvenil  
**Held:** A França tem uma das taxas de natalidade mais altas da Europa, enquanto a da Alemanha é a mais baixa. Por que isso?  
**Becker:** Aí entra em jogo algo da velha alma da França. As pessoas adoram estar juntas: com comida, festejos e com as crianças. Há uma boa assistência à maternidade. A acusação alemã *Rabenmutter* (“mãe-corvo”, mãe desnaturada) é desconhecida na França.

**Held:** A abundância de crianças contrasta com uma taxa de desemprego juvenil de 25%.

**Becker:** De um modo tipicamente francês, a intelectualidade tem sido supervalorizada. Agora há legião de diplomados para os quais não temos trabalho, mas não há trabalhadores manuais. Mas começa a haver uma lenta mudança de atitude na educação nacional.

**Held:** Como o Islã se desenvolveu na França?

**Becker:** Quando a primeira geração veio do Magreb, há 50 anos, ela se manteve invisível. A segunda geração quer viver sua identidade religiosa de modo assumido – podem-se ver mesquitas em toda parte – e quer tomar parte nas discussões das questões da sociedade. Trata-se de três milhões de pessoas. Muita coisa depende de se estabeleça um diálogo bem sucedido neste ponto.



Do “contra” em comum ao “pró” em comum - René Becker

#### Antroposofia como fermento para o futuro

**Held:** E como se situa a Sociedade Antroposófica nesse quadro?

**Becker:** a Sociedade Antroposófica na França tem atualmente 1.250 membros. Contando-se as seiscentas vinícolas, quatrocentas fazendas, as escolas e jardins de infância Waldorf e os duzentos médicos antroposóficos em atividade, temos sim uma rica vida antroposófica. É um fermento em atuação. E chegamos a um tempo em que pedagogos Waldorf, escolas Freinet e escolas Montessori colaboram, em que os médicos antroposóficos se entendem com os homeopatas. Todos têm necessidade de se juntar, pois precisam defender-se de restrições que os afetam em comum.

É de se desejar que deste “contra” em comum surja um “pró” em comum. Tenho muita esperança na juventude. Este ano temos como tema da nossa Assembleia Geral “Antroposofia como fermento para o futuro” – e não como um ensinamento do passado. Os jovens estão convidados a participar, e também estará presente Constanza Kaliks, responsável pela da Seção da Juventude.

**Held:** O senhor também atua na Iniciativa Meditativa do Goetheanum.

**Becker:** Na França nós lideramos essa iniciativa em onze. No ano passado, nosso convite reuniu perto de 100 pessoas - inclusive muitas que praticamente não conhecem a Antroposofia, mas buscam uma cultura interior. O encontro foi dirigido por Arthur Zajonc. O próximo passo será um encontro maior na Sociedade Antroposófica. Meditar se tornou uma questão relevante na sociedade. Temos aqui grandes tarefas do nosso trabalho antroposófico. ■

*Seção Antroposófica Geral*

## Decisão conjunta quanto à obra de Rudolf Steiner

Nos últimos anos desenvolveu-se uma cooperação silenciosa porém consistente entre a Administração do Legado de Rudolf Steiner e a Sociedade Antroposófica Geral - cooperação esta que encara agora um novo e decisivo passo. Para deixar claro o seu alcance, cabe um esboço do desenrolar da questão nos últimos 50 anos.

A Administração do Legado de Rudolf Steiner recebeu de Marie Steiner, com sua morte em 1948, a totalidade dos direitos e obrigações, deixados a ela em testamento por Rudolf Steiner, relativos ao seu legado literário e artístico.

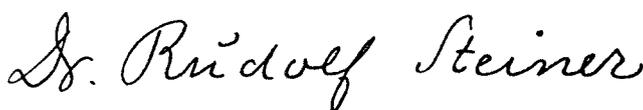
O projeto de uma edição completa (Gesamtausgabe), bem como a fundação da "Associação para a Administração do Legado Literário e Artístico do Dr. Rudolf Steiner, Dornach" tiveram lugar nos últimos anos da vida de Marie Steiner. Ela formulou com toda a clareza a missão dessa Sociedade, válida ainda hoje, no Contrato de Transmissão de Direitos de 01/12/1947: "Cabe aos membros da Associação de Administração do Legado cuidar para que a edição da obra de Rudolf Steiner transcorra do melhor modo e boa fé possíveis, inclusive no sentido de que não haja nenhuma apropriação indevida de conteúdos intelectuais e/ou espirituais [geistigen Inhalten], e que a obra de Rudolf Steiner permaneça vinculada ao seu nome".

Diferenças quanto à orientação da Sociedade Antroposófica levaram a que Marie Steiner não entregasse a responsabilidade pela obra legada por Rudolf Steiner nas mãos de seus colegas de Diretoria (Vorstand), e sim de um círculo de colaboradores de sua confiança. Muitos membros que compartilhavam seus pontos de vista se juntaram em 1948 para formar a Associação Antroposófica na Suíça (Anthroposophischen Vereinigung in der Schweiz - AVS), incluindo grupos também na Alemanha e Áustria.

### A publicação da Edição Completa a partir de 1954

Apesar de várias tentativas de mediação, a partir de 1950 o distanciamento entre a AVS e a Sociedade Antroposófica aumentou, enquanto que a Administração do Legado começava com a análise e processamento dos materiais do Arquivo Rudolf Steiner, como se em uma ilha na colina de Dornach. Em 1954, ela deu início à pu-

blicação da edição completa, que logo passou a se dar através da Rudolf Steiner Verlag, editora fundada em 1956 pela própria Administração. Tinha-se aí uma tarefa de editoração e de conservação praticamen-



te inadmissível – originais, milhares de transcrições de palestras de qualidade altamente desigual, cadernos e folhas soltas de anotações, cartas, esboços, esquemas, modelos, desenhos em lousas – recursos escassos, quase nenhuma mão-de-obra qualificada e alta pressão de tempo, já que o prazo legal de reserva de direitos autorais expirava originalmente 30 anos após a morte do autor, só mais tarde tendo sido estendido a 50 e hoje a 70 anos.

Os frutos desse trabalho foram valorizados no movimento antroposófico que se expandia, mas no Goetheanum estes livros de Rudolf Steiner foram ignorados e sua venda proibida. Somente em 1968 a apaixonadamente controversa "decisão sobre os livros" (Bücherbeschluss) viria a reconhecer a edição das obras de Rudolf Steiner pela Administração do Legado, e teria início uma lenta aproximação.

### Aumento da cooperação

Na década de 1990 começou uma cooperação mais intensa entre o Arquivo Rudolf Steiner Archive e o setor de documentação do Goetheanum (arquivo, biblioteca, coleção de arte): acordos passam a regular o modo de lidar com a obra artística, que tem domicílio principalmente no Goetheanum, e o intercâmbio de documentos e serviços se torna corriqueiro. Na "Comunidade de Trabalho Arquivo e História" combinam-se hoje, por um lado, um trabalho conjunto sobre conteúdo e, pelo outro, troca regular de informações entre profissionais dos arquivos de Dornach e de Arlesheim, bem como dos institutos e seções da Esco-

la Superior. Além disso, desde os anos 90 o Arquivo Rudolf Steiner recebe apoio institucional e financeiro da Sociedade Antroposófica na Suíça.

Finalmente, começou nos últimos anos uma troca regular de informações entre a Administração do Legado e a Diretoria no Goetheanum - logo ampliada para incluir participantes da diretoria da Sociedade Antroposófica na Alemanha, e da Federação das Escolas Waldorf na Alemanha - com relação à situação da obra de Rudolf Steiner no espaço público. No contexto desse trabalho conjunto, ficou claro que a trabalhosa editoração das transcrições de palestras que ainda faltam na Edição Completa (edição essa que cresceu para cerca de 340 volumes), o que não é de pouca importância para a História da

Sociedade Antroposófica - não têm mais como ser carregada exclusivamente pela Administração do Legado. O Arquivo Rudolf Steiner - que sob a direção de Walter Kugler se tornou um centro para a pesquisa e para as exposições sobre Rudolf Steiner em todo o mundo - teve nos últimos dois anos que reduzir sensivelmente suas atividades; até mesmo a continuidade do básico porém dispendioso seguro do valioso acervo esteve em questão.

### Fundo para a Herança Cultural de Rudolf Steiner

Diante desse quadro, a Administração do Legado, a Sociedade Antroposófica Geral e as Sociedades Antroposóficas na Alemanha e na Suíça se decidiram a assumir os deveres para com a obra de Rudolf Steiner como uma tarefa comum. Com o "Fundo para a Herança Cultural de Rudolf Steiner", pretendem atuar em conjunto, a partir de 2013, pela garantia financeira da segurança do Arquivo Rudolf Steiner e da documentação do Goetheanum. Nisso, devem ser respeitados os direitos historicamente estabelecidos, bem como a distribuição de responsabilidades e dos campos de tarefas nos dois contextos de trabalho. Futuramente o círculo de patrocinadores do fundo estará aberto a todas as instituições e pessoas que desejarem dar suporte à obra de Rudolf Steiner.

Esperamos que com isso se viabilize de modo contínuo a adequada conservação, acesso e representação da obra legada por Rudolf Steiner. | *Bodo von Plato, Diretoria no Goetheanum*

*Seção Pedagógica***A adaptação do espiritual na vida terrestre**

Depois que, em 2011, foram identificados os campos nos quais havia trabalho à espera da nova Direção da Seção Pedagógica, o ano de 2012 esteve sob o signo da “adaptação” ou “familiarização” (Einwohnung). Tratava-se agora de preparar os campos, identificar necessidades, e começar com um manejo de solo adequado. Pois é sabido que todo espírito precisa de um pedaço de chão onde possa firmar pé na Terra.

A “familiarização” se deu em dois níveis: na própria Seção e no Goetheanum. Nosso local de trabalho, o Goetheanum, recebeu uma nova estrutura de governança, que irá aproximar a Direção do Goetheanum, as áreas de trabalho das seções, e as atividades da Escola Superior. No campo pedagógico, em dois congressos internacionais em torno da Páscoa, destinados a professores/as bem como a educadores/as e “jardineiros/as”, palpitava a questão de como o espiritual pode firmar os pés no mundo, e de como as experiências que se têm neste mundo atuam no mundo espiritual. Foi impressionante vivenciar a intensidade da força que pode se formar quando pessoas de todo o mundo dirigem sua atenção conjunta a um tema - no caso, o tema “O caminho do Eu até a vida”.

**Um entendimento mais profundo da Antroposofia**

Continuamos com esse tema durante todo o ano. Diversos eventos, organizados por nós mesmos ou em colaboração, nos ofereceram a oportunidade de fazer contribuições. Mencionemos algumas:

- Um congresso do Movimento de Escolas Alemãs pela Autogovernança: como a ideia de autogovernança pode encontrar sua forma adequada em escolas? O que é uma gestão escolar humanizada (menschengemässe)?
- Encontros sobre o Ensino Médio em torno das questões da abordagem biográfica à avaliação do desempenho, da descoberta da identidade e da antropologia do terceiro setênio.
- Dois encontros de fim de semana dedicados ao nosso interesse central: a Ciência do Ser Humano.

Em todas as ocasiões, expressou-se um forte anseio por um entendimento mais profundo da Antroposofia, isto é: por uma capacitação no sentido de organizarmos melhor o espaço entre espírito e matéria e conseguirmos servir melhor à “familiarização” do espiritual na vida terrestre.

Os muitos pedidos de cooperação dirigidos à Seção nos ajudaram a ganhar melhor

conhecimento do território da Seção, de modo a levar seu desenvolvimento adiante. Em nossas viagens pelo Brasil, EUA, China, Europa e outros lugares, pudemos trabalhar diretamente no local, junto com nossos/as colegas, na compreensão do impulso pedagógico. Além de eventos de monta, como o Congresso Ibero-Americano de Pedagogia Waldorf, no Brasil, ou a Conferência da China Continental, houve muitas oportunidades de trabalhar diretamente com os corpos docentes de escolas, em conferências, formações continuadas e estágios. A formação de professores/as continua sendo um grande desafio.

Hoje em dia só é possível chegar a uma maestria do cotidiano que seja propícia às crianças quando esse cotidiano permanece em conexão direta com uma fonte espiritual. Isso requer um modo abrangente de lidar com os conteúdos das aulas. Rudolf Steiner condensou a reflexão a abrangência da tarefa dos educadores em um aforisma: “Educar a juventude significa / cuidar do amanhã no hoje, / cuidar do espírito na matéria, / cuidar do ser espírito / na vida terrestre”.

**A construção da imagem do movimento internacional**

A Seção é um lugar onde se forma uma consciência quanto às questões e preocupações das pessoas ativas em educação em todo o mundo. As redes internacionais precisam ser cultivadas, e é importante estar sempre atento a que as questões e necessidades reais sejam tratadas nas mesmas. A reunião da Conferência Internacional (Círculo de Haia) e da Associação Internacional de Educação Infantil Steiner-Waldorf (IASWEC) nos apoiaram na construção da imagem de um movimento de educadores, jardins de infância e escolas em escala mundial. A seção tem cada vez mais a tarefa de coordenar o trabalho dos colegiados (Gremien). Cooperação tornou-se um conceito importante, não só entre os colegiados, mas também entre as pessoas individuais. Eles querem ser tratados cada vez mais diretamente. Com o primeiro envio eletrônico da Circular da Se-

ção, abrem-se novas possibilidades de atendimento individualizado.

Tivemos também a oportunidade de publicar artigos em vários jornais, levando assim uma contribuição a diversos temas de pesquisa.

Todo o nosso trabalho seria impossível se não fossem duas colaboradoras - Dorothee Prange e Folke Gerstner - que nos dão vigoroso apoio em nossas atividades. | *Florian Osswald, Claus-Peter Roh, direção da Seção Pedagógica*

*Seção Agrícola***O poder de cooperar**

**Formar alianças para poder contribuir com efetividade, e segurança no trato com suas próprias fontes: esse foi o arco que a Seção estendeu de 2011 a 2012.**

O tema de trabalho de 2011, “Em frente para as fontes”, representou uma investigação do que está por baixo do movimento biológico-dinâmico e do que constitui a atividade agrícola biológico-dinâmica. Concluiu-se com o Congresso Anual em fevereiro de 2012, no qual se evidenciaram quatro virtudes: a Honestidade, que se aprende na lida com o solo; a Abertura, da qual são exemplo as plantas; a Cooperação, para a qual encontramos modelos no reino animal; e a Iniciativa juntamente com Responsabilidade, como virtude propriamente humana. Com o tema do ano 2012/13 “Alianças pela nossa Terra” entrou em foco a capacidade de cooperação. Como preparação para o Congresso Anual de 2013, teve lugar no outono de 2012 um workshop com Nicanor Perlas, com o objetivo de incentivar os participantes a superar seus próprios obstáculos - um pré-requisito para a formação de alianças.

Em 2012 foram também realizadas, pela primeira vez, “semanas intensivas” que visaram possibilitar a empreendedores do movimento biológico-dinâmico um novo passo em seus empreendimentos com o uso do Processo U. Também foi realizado o plano de por em missão um “embaixador biológico-dinâmico” da Seção. Melchior Pfeil está agora dando suporte à construção de uma escola de agricultura biológico-dinâmica na Índia. Através de intervenções deste tipo os colaboradores da seção querem apoiar na prática o desenvolvimento da agricul-

## Seção Médica

**A luta pelo reconhecimento da realidade espiritual**

Na Conferência Internacional de Perspectivas em setembro de 2012, estabeleceram-se os pontos focais de trabalho do movimento médico antroposófico. Tarefas centrais: a promoção de forças espirituais curativas através da autoeducação e da formação de comunidades terapêuticas, bem como o reconhecimento no discurso acadêmico.

Capacitação interior, formação - inclusive para os próprios formadores - fazem parte, na qualidade de "certificação espiritual de qualidade", dos processos de auditoria e certificação exigidos externamente para os diferentes caminhos de formação nas profissões terapêuticas. Isso exige o desenvolver e oferecer oportunidade de treinamento com base na imagem do professor no "Conhecimento dos Mundos Superiores" (GA 10) e no Curso de Oratória (Rednerkurs - GA 339) de Rudolf Steiner.

No campo da pesquisa, em um futuro próximo não se tratará apenas de demonstrar a eficácia da medicina antroposófica e de seus medicamentos, mas também para trazer ao reconhecimento a própria realidade do espiritual dentro da medicina científica. O paradigma da interação com realidades espirituais precisa ser colocado lado a lado é o paradigma materialista. Mas como realizar uma tal meta? Um primeiro passo será dado com um "Colóquio sobre o Espírito" (Geist-Kolloquium), de 1 a 3 de março de 2013, na Universidade de Witten-Herdecke. No que diz respeito às necessidades clínicas da medicina de hoje, uma preocupação importante para nós é o desenvolvimento de abordagens terapêuticas antroposóficas para doenças epidêmicas na Ásia e África - tuberculose, hanseníase, AIDS - bem como questões éticas da medicina paliativa.

Outros tópicos incluem: relações públicas e atividades em nível de sociedade civil no quadro da iniciativa ELIANT, política de saúde, e advocacy pela medicina complementar e medicina antroposófica junto à União Europeia em Bruxelas.

**Internacionalidade**

O que começou em 2002 na Polônia, com 170 participantes de onze países, Treinamento Médico Pós-Graduado Internacional (IPMT), alcançou este ano 17 países ou territórios: Argentina, China, Índia, Japão, Cuba, Malásia, Peru, Filipinas, Rússia, Sibéria, Sérvia, Taiwan, Tailândia, Ucrânia, África do Sul, Estados Unidos - com um total de mais de 1000 participantes. Assim, por exemplo, reuniram-se no início de fevereiro de 2013, em

Buenos Aires 130 médicos, psicólogos, educadores especiais e terapeutas. Mostrou-se aí mais uma vez que é cada vez mais valorizada a colaboração interdisciplinar entre os diferentes profissionais terapêuticos.

O objetivo desta formação continuada em medicina, psicologia e terapias antroposóficas, nos países onde tem sido solicitado, é oferecer uma formação paralela ao exercício profissional em medicina antroposófica e suas terapias, que se conclui com um certificado internacional.

**Colegiado da Coordenação Internacional de Medicina Antroposófica (IKAM)**

Andreas Arendt: Coordenação Internacional de Medicamentos antroposóficos (IMKA)  
Roland Bersdorf, Andreas Jaeschke: Coordenação de Clínicas

Marion Debus: Coordenação de Médicos Especialistas

Ad Dekkers, Henriette Dekkers: Coordenação de Psicoterapia

René de Winter, Hans-Jürgen Schumacher: organizações de pacientes Federação Europeia de Pacientes pela Medicina Antroposófica

Stefan Geider: Coordenação das Atividades Nacionais da Seção Médica

Wolf-Ingo Gobin: questões legais relativas a medicamentos

Michaela Gloeckler: Coordenação do Colegiado da IKAM e da Conferência das Diretorias de Associações Médicas Antroposóficas

Rüdiger Grimm: Conferência Internacional de Pedagogia Terapêutica e Terapia Social

Rolf Heine: Fórum Internacional de Enfermagem Antroposófica

Angelika Jaschke: Fórum de Eiritmia Terapêutica

Kirstin Kaiser: Coordenação Internacional de Arteterapia Antroposófica

Manfred Kohlhasse: Associação Internacional de Farmacêuticos Antroposóficos (IAAP)

Petra Kühne: questões de nutrição

Renate Künne: Coordenação de Heilpraktiker  
David Martin: Conselho Internacional de Pesquisa

Unda Niedermann: Coordenação de Fisioterapia

Patrick Sirdey, Nand de Herdt: Association Européenne des Fabricants de Médicaments utilisés en Thérapeutique Anthroposophique

Heike Sommer: Relações Públicas

Guus van der Bie, Jan Feldmann: Coordenação da Formação Médica

Anna Sophia Werthmann, Paul Werthmann: Fórum Internacional de Jovens Médicos (Jungmediziner)

Peter Zimmermann, Laura Borghi: Federação Internacional das Associações Médicas Antroposóficas (IVAA)

Outras iniciativas internacionais são a Iniciativa Vademecum de Georg Soldner e colaboradoras (documentação do caminho do modo de atuação de medicamentos antroposóficos na prática clínica diária), bem como o Projeto de Tópicos de Matthias Girke e colaboradoras para o desenvolvimento da base bibliográfica da medicina antroposófica para o mundo de fala inglesa.

O Colegiado da Seção Médica, chamado de Coordenação Internacional de Medicina Antroposófica (IKAM), tem se desenvolvido continuamente desde 1996, tendo nomeado diretores ou coordenadores para as diferentes especialidades e grupos profissionais (ver box). No início de 2013 juntaram-se o campo das especialidade médicas, representado pela oncologista Marion Debus, e o primeiro grupo de Heilpraktiker [categoria de terapeutas específica da Alemanha] antroposóficos, representado por Künne Renate.

**O desafio do financiamento**

O financiamento do trabalho da Seção continua representando um grande desafio. Mesmo que muito possa ser feito de forma voluntária, isso é cada vez menos viável devido ao crescimento do trabalho em todas as frentes. Apesar de que atualmente a Sociedade Antroposófica Geral coloque integralmente à disposição o espaço para o trabalho, bem como a infraestrutura necessária para os eventos no Goetheanum disponível, por outro lado obtivemos uma entrada de apenas 75.000 francos para o orçamento de 2013, o que é cerca de 5% do necessário para o ano. Normalmente, as instituições sem fins lucrativos extraem pelo menos 30% dos seus custos, na qualidade de custos administrativos de base (Sockelkosten, Grundkosten), de contribuições fixas de membros e de doações, e cobrem os 70% faltantes mediante projetos de financiamento externo de fundações. Tal estrutura financeira distribuída entre base e projetos é o que pretendemos também para a Seção Médica, e esperamos que em 2014-14 consigamos montar um grupo sólido de amigos, colaboradores e patrocinadores, que possa garantir a base administrativa necessária de aproximadamente 450.000 francos suíços por ano. | *Michaela Glöckler, Diretora da Seção Médica.*

Informações: [www.medsektion-goetheanum.ch](http://www.medsektion-goetheanum.ch)  
Bibliografia: Michaela Gloeckler e Rolf Heine. Die Anthroposophisch-Medizinische Bewegung. Verantwortungsstrukturen und Arbeitsweisen, Dornach 2011. [O movimento médico antroposófico. Estruturas de responsabilidade e modos de trabalho]

## Seção de Ciências da Natureza

**Fenômenos limítrofes do material**

Nos anos 2011/12, as perdas de colmeias na Alemanha atingiram 30%, na Suíça 50%. Isso mostra a extensão da crise ecológica e foi um dos temas da seção.

Johannes Wirz, biólogo no Instituto de Pesquisa da Seção de Ciência, e há muitos anos envolvido com apicultura e com pesquisas neste campo, engajou-se em três conferências sobre apicultura apropriada: na República Tcheca, na Alemanha e no Reino Unido. Ao mesmo tempo, ele busca também questões que podem ser caracterizadas como “limite” (ou limítrofes): em um curso, tratava-se de “prática meditativa com abelhas”. No destino das abelhas - assim diz Wirz - vemos a situação da natureza como por uma lupa. Por outro lado, o projeto de pesquisa em larga escala, envolvendo o tratamento de colmeias com extratos de *Viscum* e de *Echinacea* ainda não atingiu resultados claros.

Johannes Kühn, Diretor da Seção, um ano após o acidente nuclear de Fukushima e 20 anos após o de Chernobyl, empreendeu viagens e palestras no Japão e na Ucrânia. Tratava-se aqui de uma busca de esclarecimento e de um entendimento da radiatividade como imagem reflexa do Eu dentro da natureza física. Junto com Peter Buck e Martin Rozumek, realizou-se uma conferência de pesquisa sobre atomismo e a formações de ideias antroposóficas neste campo. Essa conferência foi precedida por dois anos de preparação, e pela publicação de *Hypothesenfreie Chemie* (“Química livre de hipóteses”) de Eugen Kolisko e Martin Rozumek. O objetivo é ir além de estereótipos difundidos como “não há átomos”, para chegar concepções consistentes sobre os “fenômenos-limite do material”, com base na teoria da cognição de Steiner.

Há também aspectos educacionais em questão. Um exemplo: como, e com que valor para o/a estudante, pode-se lidar, por exemplo, com um microscópio de varredura por tunelamento dentro de uma Escola Waldorf? Matthias Rang, um físico do Instituto, investigou, juntamente com Johannes Kühn, como será possível elaborar e entender experimentos que pertencem ao campo da física quântica ao modo de Goethe, sem introduzir imediatamente a teoria para



Congresso de Físicos de 2012: Matthias Rang com colegas

explicar os fenômenos, como de costume. Também aqui os estudos deverão conduzir a resultados que poderão ser utilizados nas aulas de Física.

Torsten Arncken, Renatus Derbidge e Ruth Richter trabalham em diferentes projetos com plantas medicinais. Parte da investigação transcorre sob circunstâncias financeiras difíceis: devido à contenção de gastos da Weleda, a Seção perdeu 75.000 francos para recursos de pesquisa, para os quais não se encontrou nenhuma outra fonte. | *Wolfgang Held*

Mais informações:  
[www.science.goetheanum.org](http://www.science.goetheanum.org)

## Seção de Matemático-Astronômica

**Efemérides astronômicas**

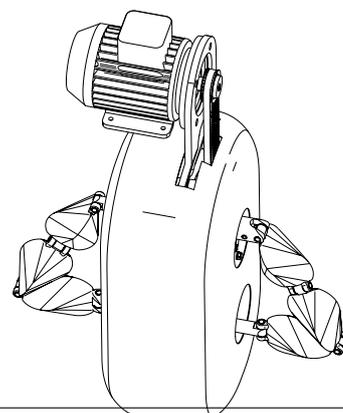
Entre os encontros dos campos de saber desta Seção esteve uma sobre um posicionamento especial de Vênus no anos de 2012. Por outro lado, Johann Wolfesberger trabalhou com os mecanismo hexagonal no campo da técnica de inversão de Schatz (*Umstülpungstechnik*).

Na noite de 5 para 6 de junho de 2012 Vênus passou diretamente em frente ao disco solar pela segunda e última vez neste século, e pôde ser visto da Terra como uma bolinha preto em frente ao Sol. Embora este trânsito de Vênus tenha sido quase invisível na Europa Central, na qualidade de evento raro chamou grande atenção do público. A Seção Matemático-Astronômica organizou para a ocasião um encontro que teve bom público, e lançou a edição de maio da revista *Jupiter*. Nela, Oliver Conradt descreve o ciclo de 243

anos dos trânsitos de Vênus, bem como os ritmos de 8 anos, 251 anos e 1255 anos de Vênus como estrela da manhã e estrela da tarde.

Desde o verão de 2011, o engenheiro Johann Wolfesberger se dedica, no contexto da Seção Matemático-Astronômica, ao Projeto de Pesquisa Mecanismo Hexagonal. Trata-se do mais recente desenvolvimento no campo da Técnica de Inversão de Schatz. Johann Wolfesberger otimizou a engrenagem para o mecanismo hexagonal em combinação com oloides e investigou sua eficácia para aplicação na produção de energia eólica, na propulsão naval e como misturador tanto interno quanto externo. Em 2012, foram produzidos as bases para a construção de quatro protótipos.

A Seção Matemático-Astronômica organizou em 2012 diversos colóquios sobre assuntos matemáticos, astronômicos e técnicos, bem como uma bastante concorrida conferência de professores de Matemática sobre Aprendizagem Dialógica com Peter Gallin em Frankfurt. | *Oliver Conradt, Diretor da Seção de Matemática e Astronomia*



Mecanismo Hexagonal implementado mecanicamente

*Seção de Artes Visuais***A essência da vontade**

**A Seção de Artes Visuais prossegue em um ativo processo de reconstrução e já pode ver uma continuidade de trabalho em retrospectiva. A palavra “Vontade” (Willen) assinala uma área de pesquisa.**

**Sebastian Jüngel:** Qual é o foco do conteúdo do seu trabalho?

**Rik ten Cate:** O ser essencial da vontade, nas pessoas e na arte. Tomamos como ponto de partida os conteúdos do Ensino Médio - ultimamente os mantras da segunda e da quarta aula.

**Jüngel:** O que levou você a esse tema?

**Ten Cate:** Nós o escolhemos por várias razões: para nós, artistas (e naturalmente também para outras pessoas) a vontade é o instrumento de que mais precisamos para que uma cor chegue à tela e um pedaço de barro chegue à forma. Para trazer matéria morta à vida, ao movimento, é preciso vontade. Assim, nós nos perguntamos o que a matéria realmente quer: o que quer uma pedra? O que quer o concreto? O que quer uma janela de vidro? Como é que o silício se deixa transformar para, na qualidade de janela, deixar a luz passar? Como os metais se combinam formando bronze? Como é que as plantas de sacrificam de modo a que possamos pintar a partir de suas substâncias? E como a vontade humana deve se orientar para conseguir fazer, da matéria, arte? Além disso, temos que usar nossa vontade para dar uma forma à Seção de Artes Visuais.

**Jüngel:** Como você vai proceder com isso?

**Ten Cate:** Convidamos pessoas para dar palestras e oferecer aos grupos de trabalho nos nossos encontros na data da Ascensão e em novembro.

**Colaboração entre as seções de artes**

**Jüngel:** Quais são seus projetos?

**Ten Cate:** Vamos repetir em 2013 o impulso da Ascensão de 2012, quando 80 artistas expuseram seus trabalhos no Goetheanum. Naturalmente ainda não sabemos se virão tantos como em 2012. No campo da comunicação social, no Natal de 2012 publicamos o número zero de um boletim da Seção em inglês e alemão. Além disso, estamos felizes com o fato de que a revista Stil tenha continuado aberta para as nossas questões depois da mu-

dança de responsabilidade de Wilhelm Oberhuber para Michael Kurtz. Pois para nós é importante trabalhar em conjunto com as outras seções de artes. Houve uma primeira reunião com a Seção de Humanidades, a Seção de Artes Verbais e Musicais, bem como com a Seção de Juventude.

Da parte da Seção de Artes Visuais houve também o encargo dado a Barbara Schnetzler e Steffen Marreel para fazerem da “Pereira Morta do Goetheanum” - uma “testemunha de época” do incêndio de 1922/23 - uma escultura, o que foi realizado em 12 de Fevereiro.

**Jüngel:** Onde é que as coisas “enroscam”?

**Ten Cate:** Precisamos de sala para realizar nossos trabalhos de artistas. Por enquanto Thorwald Thiersch conseguiu reinstalar uma; já tivemos anteriormente três salas. Não há sala para escultura; Schnetzler e Marreel tiveram que se espremer nos bastidores. Além disso, precisamos de espaço não apenas para a prática mas também para a pesquisa em arte.

**Espaços para as Artes Visuais**

**Jüngel:** Quais as tarefas que você vê para a estruturação da Seção?

**Ten Cate:** No Dia da Ascensão de 2012, decidimos no máximo até a Ascensão de 2014 teremos um coordenador com um conselho da Seção. Eles se reúnem de dois em dois meses. A questão é em que medida temos o tempo e a energia para conseguir isso. Pois nós tentamos representar a seção pelo menos uma vez por mês junto à Direção do Goetheanum. E queremos nos reunir novamente em um congresso público no Dia da Ascensão, e em novembro num congresso com os membros da Escola Superior. Por isso, é necessário encontrar uma maneira de manter a seção viva com o pessoal e as forças disponíveis. Além disso, estamos sempre ocupados com questões que nunca estão suficientemente respondidas - e não se trata de insignificâncias. Quem sabe a discussão sobre a localização do Representante do Homem. Ou a organização do espaço na sala da escultura do Grupo. Ou os contatos com instituições de ensino, ou as iniciativas da Seção em vários países. Ainda há muito a fazer!

**Jüngel:** O que lhe preocupa nisso?

**Ten Cate:** Que encontremos formas modernas de governança para uma seção no Goetheanum. Nós ainda não chegamos onde poderíamos chegar. Minha es-

perança é que nós não caiamos de volta em estruturas velhas. De qualquer modo, impaciência e pressão de tempo não nos ajudam a prosseguir. Mas eu acho que estamos trabalhando constantemente. todos os dias, nesta tarefa.

Rik ten Cate é o coordenador da Seção de Artes Visuais.

*Seção de Artes Verbais e Musicais***A renovação das Artes**

**A questão de fundo atual em todas as ações da Seção é a da fonte genuína para a renovação das artes e sua permeação com espírito.**

**P**ara a eurtimia o ano de 2012 começou com os Curso de Eurtimia Musical ministrado por Dorothea Mier, seguido por uma série de cursos com Werner Barfod, Ute Medebach e Ursula Ziegenbein, a qual será ampliada e levada adiante em 2013.

A Liga das Formações em Eurtimia (Verbund der Eurythmieausbildungen) responde pelas questões de formação dentro da Seção. As qualidades da formação de habilidades em eurtimia para o enfrentamento das tarefas futuras são elaboradas em conjunto. O círculo se reúne duas vezes por ano para consultas e intercâmbio profissional.

O Círculo para a Eurtimia no Campo Social tem trabalhado intensamente em questões do despertar em diferentes níveis: momento e continuidade; demanda de presença e confiança. Wolf-Ulrich Klünker colabora neste campo.

Em junho, reuniram-se 120 eurtimistas recém-formados/as de todo o mundo. O quanto a eurtimia pode ser diferente! Grande espanto e desejo mútuo de conhecer os impulsos do outro.

Com a Conferência “100 anos de Eurtimia” ofereceu-se a um grande público uma vivência do passado, presente e futuro da arte eurtímica através de palestras, exposição e muitas apresentações artísticas.

**Nova colaboradora no campo da Arte da Fala**

O Círculo de Representação Característica (Sektionskreis Figurenspiel) trabalhou em várias jornadas sobre diversos aspectos de humor para a criação artística.

## ESCOLA LIVRE SUPERIOR DE CIÊNCIA ESPIRITUAL

Além das Jornadas da Seção de Música construídas ao longo de anos, a Arte do Canto antroposoficamente inspirada foi tornada acessível a um público mais amplo através de uma conferência internacional.

Para o Departamento de Arte da Fala e de Drama, a Seção conquistou Silke Kollwijn como uma nova colaboradora. Um congresso de Artistas da Fala teve lugar de 1 a 3 de março de 2013. | *Margrethe Solstad, Diretora da Seção de Artes Verbaís e Musicais*

### Seção de Letras\*

## Condições de desenvolvimento da alma da consciência

Depois de um intervalo de sete meses, Christiane Haid começou seu trabalho na Seção de Letras em setembro de 2012, em paralelo com a Direção da Editora do Goetheanum (Verlag am Goetheanum).

Os primeiros meses foram dedicados principalmente a conversações e contatos com os grupos da Seção em outros países. Os últimos meses de 2012 foram dedicados à consonância de arte e ciência em poesia, contos de fadas, pintura, fala, eúritmia e os Dramas de Mistério. A história tornou-se viva em uma celebração memorial dos diretores já falecidos desta Seção. Nessa mesma direção foi também um Dia de Trabalho relativo aos 200 anos de nascimento de Kaspar Hauser, que evocou o Filho da Europa contemplativa, poética e pictoricamente.

Em 2013, a Alma da Consciência e as condições para o seu desenvolvimento perpassarão diversos eventos como um fio vermelho: no dia de Pentecostes, com vistas às Fontes de Arte; como “Metamorfoses da consciência trágica” nos encontros sobre a obra de Albert Steffen por ocasião do 50º aniversário de sua morte, com montagens dos seus dramas “A queda do Anticristo” e “Hiram e Salomão” no verão, e no encontro literário-musical relativo a Parsifal: “Parsifal, o mito do ser humano da alma da consciência”, que estenderá um arco de Chrétien de Troyes até Richard Wagner.

Que a poesia é em si uma forma de percepção da realidade, será demonstra-

do em sete saraus dominicais, dedicados a obras de três milênios. De resto, estudos sobre a obra de Rudolf Steiner constituem o centro dos trabalhos com uma conferência em abril sobre “O limiar do mundo espiritual” (Die Schwelle der geistigen Welt), bem como um aprofundamento investigativo continuado em campos temáticos da obra de Rudolf Steiner, também com relação com questões estilísticas ou de teoria literária.

Uma relação desafiadora e fecunda com o campo profissional da edição e escrita decorre do fato de que a Editora do Goetheanum agora faz parte das atividades da própria Seção, e com isso estrutura ativamente um importante campo da vida. | *Christiane Haid, Director da Seção de Ciências Humanas*

\* *Schöne Wissenschaften*, literalmente “Belas Ciências”. É documentado como essa expressão foi criada em alemão no século XVIII como adaptação da expressão francesa “*Belles Lettres*” (Belas Letras), porém não lhe corresponde inteiramente por dar mais abertura ao aspecto científico. Parece-nos que “Letras”, em português, abrange tanto o aspecto artístico quanto o científico em uma palavra só. (Observação do tradutor)

### Seção de Ciências Sociais

## O social em prática

A nova concepção do trabalho da Seção se mostra em seus primeiros projetos: do novo colegiado da Seção surgiram ideias para eventos que acontecerão em 2013 e 2014; o novo site oferece informações sobre os campos de trabalho da seção.

Pesquisa é tanto autoconhecimento quanto transformação do mundo.” Esta frase é também o título de um programa de formação continuada, por iniciativa de Ingo Krampen. Membros da Seção transmitem suas experiências em profissões sociais, sobre o pano de fundo da Trimemoração do Organismo Social e da Arte Social, tendo em vista ainda as questões de destino. “Em cada momento eu carrego responsabilidade pelo futuro do meu desenvolvimento e do dos meus companheiros de humanidade. De que modo eu assumo essa responsabilidade, e qual é o meu motivo-guia interior nesse ato, isso se mostra no meu fazer”, diz Johanna Keller, docente do seminário em setembro.

O curso de iniciativa de Joachim Ziegler “Ser humano e organização” encoraja a lidar criativamente com a mudança e conflito.

Em 2013 a reunião anual da Seção será dedicada ao tema da Renda Mínima (Grundeinkommen). Entre outras coisas, Enno Schmidt, co-fundador da Iniciativa pela Renda Mínima na Suíça, levantará questões sobre o caráter antroposófico da Renda Mínima, e Ursula Piffaretti, do Comitê de Ação pela Renda Mínima Incondicional na Suíça, falará sobre essa Iniciativa Popular [de lei].

O tema de novembro de 2014 será a velhice: será ela “Modelo Descarte ou Fonte de Sentido e Força?” (Auslaufmodell oder Sinn- und Kraftquelle?) - e, com isso, a contribuição específica dos idosos, tendo em vista dimensões espirituais em grande medida ainda inexploradas na prática.

A iniciativa de um Fórum Social Mundial em torno de Ute Craemer terá lugar em 2014 como conferência, com o título provisório “Inicição através da Vida”. Ao vermos necessidade social e nos pormos em ação, passamos por provas, pessoais e sociais. Diz o Diretor da Seção, Paul Mackay, “queremos chegar a uma apreensão em comum do processo mundial, de uma perspectiva de sociedade civil.” Atua aí a força que surge quando alguém se engaja nas questões da sociedade. Prossegue Mackay: “Não existe paz concedida. Ela depende da iniciativa de pessoas que sejam de bom querer.” | *Sebastian Jünger*

### Seção da Juventude

## Questões individuais - trabalho conjunto

2012 foi um ano cheio de atividade e de tomadas de consciência para a Seção da Juventude: da nova equipe, da rede existente da Seção da Juventude, e da construção de novas conexões.

A realização dos trabalhos nos colocou diante de uma tarefa dupla: perceber o que a pessoa individual traz em matéria de ideias e questionamentos autoelaborados anteriormente, e como essas ideias podem vir a formar um tema comum, que constitua a base para o trabalho conjunto.

Durante esse tempo tivemos a experiência de quê felicidade é poder realizar

## GOETHEANUM



uma criação nova, original, a partir do estar juntos (aus dem Zusammensein heraus frisch schaffen zu können). Com um ato de nos voltarmos para o mundo, queremos estar presentes e atentos para o futuro - um voltar-se que inclui o mais profundo desejo de entender o mundo e a vida. Nesse ato, fomos acompanhados e marcados pelas palavras da obra "Vita Activa" de Hannah Arendt, bem como pela discussão e estudo de textos e palestras de Rudolf Steiner.

O Goetheanum foi vivenciado repetidamente, com gratidão, como o lugar que possibilitou esse estar-juntos: na conferência de verão "Jetzt-Sein! / Being Present!" ("Ser Agora"), em encontros semanais e em nosso colóquio sobre questões atuais "Eu em Rede". Os relatórios do mesmo serão compartilhados no nosso novo site, onde vocês também são convidados a participar. | *Lisa Seidel, colaboradora da Seção da Juventude*

[www.youthsection.org](http://www.youthsection.org)

*Palco do Goetheanum:  
Programação Integral*

## Foco com variedade

Em 2012 o foco principal do palco do Goetheanum foram as montagens dos Dramas de Mistério de Rudolf Steiner, bem como a ampliação do repertório da Companhia Eurítmica de Palco do Goetheanum (Goetheanum-Eurythmie-Bühne). Em acréscimo a isso houve apresentações de euritmia, teatro e concertos por artistas convidados.

Em conjunto, aproximadamente 1.300 pessoas assistiram as duas apresentações o ciclo dos Dramas de Mistério, uma no verão e a outra no Natal. Os dramas encontraram grande ressonância, em parte devido a uma versão de turnê, que foi apresentada em diversos centros de trabalho na Alemanha. Essas "escapadas" terão continuidade em 2013 e 2014. No verão de 2013, teremos os Dramas de Mistério pela última vez antes da restauração do palco principal do Goetheanum (com tradução para o inglês, francês e espanhol). Já está sendo avaliado se devem voltar após a restauração.

Ao lado disso, a própria renovação do palco, que terá início em outubro, nos manteve ocupados o ano todo. Muitos preparativos são necessários para isso.

A Companhia Eurítmica de Palco do Goetheanum continuará a expandir seu repertório e a mostrá-lo em grandes e pequenas apresentações. Uma característica especial são as palavras das janelas (Fensterworte) com muitos recém-chegados das redondezas.

Vários atores vêm representando "O Anticristo" e "Hiram e Salomão" de Albert Steffen e "O Parasita" de Friedrich Schiller. A partir do Outono de 2013, os atores da Trupe dos Dramas de Mistério apresentarão o "Fausto" de Goethe como leitura dramática, com diferentes elencos, entre outros objetivos, para ter uma primeira "degustação" do conteúdo para a futura encenação.

Queremos manter o programa anual variado: assim o Clown Dimitri veio ao Goetheanum com vários de seus programas, a montagem eurítmica de "Momo" de Michael Ende estará conosco a convite na primavera e no verão de 2013, bem como o teatro eurítmico "O pequeno Muck" e a iniciativa teatral "TheaterTotal" de Bochum.

Na divisão de música, temos sempre lindos concertos. Eu gostaria de destacar a Sinfônica Jovem de Basel, que em setembro de 2013 vai apresentar seu segundo concerto o Goetheanum, e as noites de Lieder (canções). Em acréscimo, o pianista Hristo Kazakov irá apresentar todas as sonatas de Beethoven ao longo dos próximos dois anos. | *Nils Frischknecht, Gerente da Companhia de Palco do Goetheanum*

*Palco do Goetheanum: Dramas de Mistério*

## Apresentações locais e turnês

O Dramas Mistério de Rudolf Steiner foram representados em 2012, sob a direção de Gioia Falk e Christian Peter, tanto na íntegra quanto na forma de cenas individuais, sob o nome "Dramas de Mistério Cara a Cara" (Mysteriendramen hautnah).

Pareceu milagre que, apesar dos casos de doença, nós, atores e euritmistas dispersos, tenhamos conseguido dar um jeito nessas apresentações no Natal de 2012. Claro que a apresentação não dependia apenas de nós que representamos, mas também dos técnicos, iluminadores, músicos, funcionários administração, bilheteiros, os preletores e a tradução simultânea. E sobretudo vocês, nossos espectadores que vieram - muitos por diversas vezes - para tornar realidade esse grande projeto junto conosco! No outono fizemos o primeiro drama em Mannheim e o terceiro em Stuttgart. Este apresentações a convite e o nosso trabalho conjunto no Círculo de Iniciativa Dramas de Mistério são o que nos mantém mutuamente aquecidos.

## Cálida e discreta gratidão

Em acréscimo vêm os encontros com vocês. Na Véspera de Ano Novo, após o quarto drama, houve a oportunidade de comermos juntos na marcenaria. Houve encontros com o grupo finlandês e seu tradutor, cheios de cálida e discreta gratidão. Os suecos queriam ser fotografados com os atores. A delegação dos espanhóis também. Uma senhora de idade espanhola relatou que há dois anos havia assistido todos os dramas - sem entender uma palavra - e se sentiu profundamente tocada. Ouviu-se muitas vezes a palavra "corazón".

De 23 a 28 Julho de 2013 representaremos pela última vez os quatro dramas antes da remodelação do palco. Antes disso, viajaremos para Wuppertal, Frankfurt e Öschelbronn. Mais viagens estão previstas para o outono: Mannheim, Stuttgart e Munique. Esperamos que com isso também pode ver os dramas aqueles para quem o custo de uma visita a Dornach é muito alto. Estamos felizes com o fato de que cada um de nós - por diferentes que possamos ser, e por diferentes que sejam também nossas conexões com a arte e com a Antroposofia - contribui com seus melhores esforços para o sucesso da nossa causa. | *Angelina Gázquez, membro da trupe dos Dramas de Mistério*

*Goetheanum: em nível de gestão*

## O quantitativo e o qualitativo do encontro

Em três níveis, o tema de 2012/13 foi aumentar a qualidade da cooperação. No nível da gestão, isso dizia respeito à relação da Diretoria (Vorstand) com a Sociedade mundial e os com os responsáveis pelas Seções.

Mensalmente, os Secretários-Gerais dos Países Baixos, da Suíça e da Alemanha participaram das reuniões da Diretoria. O óbvio, a identidade da Diretoria tornou-se outras decisões, os Secretários Gerais participam desde o início das deliberações. Na mesma direção de uma renovação da colegialidade aponta a decisão de dar forma a uma Gerência do Goetheanum. Responsáveis por seções e Diretoria constituem no mesmo nível um grupo de gerência, o qual delega tarefas específicas a responsáveis. Mesmo que as responsabilidades tenham se deslocado apenas ligeiramente, o chão em que as decisões caem é agora completamente diferente.

Ao mesmo tempo, a Conferência Anual da Seção Agrícola teve lugar de um modo novo pela terceira vez. O que começou conceitualmente há três anos com pequenos grupos facilitados ("WorldCafés"), tornou-se agora uma ferramenta de trabalho. Em um ambiente mais íntimo desenvolve-se uma energia biográfica que permite olhar os problemas com olhar mais imparcial e confiante. Ueli Hurter, que na qualidade de diretor de seção foi um dos responsáveis por essa mudança, também preside, juntamente com Seija Zimmermann, a Conferência de Gerência do Goetheanum. Desse modo, essas experiências da Seção Agrícola fluíram para dentro do trabalho no Goetheanum.

Uma segunda fonte de inspiração para formas sociais são o Dramas de Mistério de Rudolf Steiner. Mais dois ciclos foram realizados. O público atual não deixa calar a questão de como será possível viabilizar apresentações continuadas dos dramas.

Em 2012 também a quantidade das oportunidades de interação foi gratificante. Os temas das conferências anuais de Educação e de Medicina atingiram um nervo, de modo que o Grande Auditório foi até o seu limite de capacidade. "A Arte da Boa Ação" foi o tema dos terapeutas sociais e educadores especiais - um tema que pode permanecer como uma estrela sobre o vindouro período de prova das novas formas. | *Wolfgang Held*

*Relatório financeiro relativo ao Balanço Anual de 2012*

## Projeto de construção traz dinamismo às finanças

No último ano fiscal, de início ainda tínhamos Paul Mackay como tesoureiro, enquanto seu assistente Hans Hasler elaborava o orçamento e conduzia os negócios. A partir de abril de 2012 a responsabilidade foi repassada a Justus Wittich como tesoureiro, e o trabalho concreto a Walter Laubi como seu assistente e Diretor do Setor de Finanças.

A transferência transcorreu sem atritos, extraordinariamente bem preparada e acompanhada (em parte lá da Finlândia) por Hans Hasler, e também graças à dedicação e capacidade dos colaboradores do Departamento de Finanças, Sylvie Stürchler Krüsi, Stephan Frei e Frieder Sprich).

Além do encontro dos tesoueiros internacionais, realizado anualmente depois da Assembleia Geral, solicitei a um círculo de conselheiros, o assim chamado "círculo menor de tesoueiros", que me acompanhe nas tarefas e que reflita e questione as finanças do Goetheanum e da Sociedade Antroposófica Geral na qualidade de uma sociedade mundial. Seus membros incluem Daniel Håkanson (banqueiro e tesoureiro da Sociedade Territorial dinamarquesa), Rodim van Es (consultor empresarial, tesoureiro na Holanda), Marc Desaulles (empresário, tesoureiro na Suíça), Peter Krüger (advogado, tesoureiro na Alemanha), Alexander Thiersch (gerente de negócios da Sociedade Antroposófica na Alemanha) e Paul Mackay.

### O ano financeiro de 2012 foi determinado pelo projeto de obras no Goetheanum

Pelo lado financeiro, o ano de 2012 foi de marcado sobretudo pela preparação e pela coleta de doações para o grande projeto de obras do Goetheanum (recuperação técnica do palco, da cobertura, e da capa exterior de concreto) - afinal, com 13,5 milhões de francos, um volume quase da dimensão de um orçamento anual inteiro. Isso trouxe uma dinâmica feliz para dentro do orçamento financeiro do Goetheanum, e nesse ano não houve problemas de liquidez. Pela resposta muito positiva dos membros em termos de doações, mais uma grande doação inesperada que veio da Suíça, a primeira meta financeira parcial pode ser cumprida, com 5,1 milhões de francos existentes para a confirmação do negócio (Auftragserteilung) em janeiro de 2013.

Agora permanece diante de nós a grande questão em aberto: se até o início das obras em 1º de outubro de 2013 conseguiremos atingir a marca de 9 milhões de francos de meios próprios existentes. Eu sempre me alegro com as qualidades extraordinárias das doações, quando, por exemplo, no âmbito da Sociedade Mundial chega uma doação como sinal de solidariedade da tão distante Austrália - mas naturalmente também quando um morador da própria Dornach se compromete com uma quantidade apreciável para essa obra, ao olhar quase diariamente para o Goetheanum. Obrigado de coração pela ajuda e apoio tão extraordinários de todos vocês!

### Sobre as demonstrações financeiras de 2012

Em vista de ter que incluir esse projeto até abril de 2012, impreterivelmente, orçamento cuidadosamente planejado para o ano passado acabou um tanto confuso. Muitas das doações ao Goetheanum que em outro momento não teriam destinação fixa (esperavam-se dois milhões de francos) foram aí encaminhadas para o projeto das obras, e não ficaram disponíveis para o orçamento corrente. Ainda por cima, coincidiu com o ano de crise de Weleda - que felizmente terminou sendo ser controlada de modo positivo - uma redução inesperada de encomendas de projetos e demandas às seções. Além disso, o franco fortalecido em relação a outras moedas também reservava algumas preocupações. Embora a soma das contribuições tenha se mantido aproximadamente a mesma (com uma ligeira diminuição no número de membros), ainda estamos longe de implementar a decisão conjunta dos anos 90: que cada grupo reúna fiduciariamente 125 francos por ano relativos a cada um dos seus membros e os encaminhe para o Goetheanum. Veio a calhar para o orçamento e a manutenção que as grandes conferências pedagógicas, a Congresso Eurítmico Jubilar no verão, e os dois

## GOETHEANUM

ciclos dos Dramas de Mistério tiveram excelente frequência, trazendo muita gente ao Goetheanum.

Ao mesmo tempo, como resultado de poupança e também por razões de doença as despesas com funcionários foram reduzidas mais uma vez em aproximadamente meio milhão de francos. As tarefas da Escola Superior Livre de Ciência Espiritual previstas no orçamento, bem como as do Goetheanum, puderam no entanto ser realizadas como planejado, com ajuda das doações livres e de grande parte dos legados recebidos (um conjunto de 1,4 milhões de francos). 100.000 francos do resultado anual foram juntados às reservas para o projeto das obras, com 180.000 destinados a uma reserva inicial de manutenção para os edifícios do Goetheanum, que deve ser aumentada pouco a pouco nos próximos anos, e ainda outras reservas para projetos previstos e iniciativas das seções. No fim de tudo, o balanço anual demonstra-se praticamente equilibrado, com um ligeiro superávit de 6.564 francos canalizado para o capital e reservas do Goetheanum.

1 Ver Relatório Financeiro.

2 Desses, aprox. 658 000 francos de serviços prestados a terceiros fora do Goetheanum e interne cobranças internas com imóveis (p.ex. a jardinaria), aprox. 172.000 francos pelo aluguel de espaços.

3 Desses, cerca de 31.000 francos de ganhos cambiais, e nas despesas cerca de 133.000 francos de perdas cambiais. Aprox. 36.000 francos são ganhos em juros da verba de reforma depositada.

4 Ver a nota 4 do balanço. O valor da despesa corresponde a gastos de manutenção, sem consideração de depreciação no momento.

5 Com essa quantia o Goetheanum apoia antigos funcionários cuja aposentadoria pela caixa de pensão não é suficiente. O valor diminui ano a ano, pois esse problema não existe com os funcionários mais recentes.

6 Nas receitas extraordinárias estão incluídas a venda de um imóvel de moradia por 180.000 francos, a qual está registrada no balanço com o valor simbólico de 1 franco, pois essa verba se destina a dar início a uma reserva para a manutenção das construções do Goetheanum, que deve ser desenvolvida nos próximos anos.

7 Retiradas de fundos e reservas se referem a doações de anos anteriores que agora foram utilizadas no lugar de doações e receitas com destinação fixa que só serão usadas nos próximos anos. Estão aqui também os 1,86 milhões de francos da Campanha de Doações para o Projeto de Obras do Goetheanum, que serão usados em 2013/14, bem como o valor de 180.000 francos mencionado na nota 6.

### Sociedade Antroposófica Geral Demonstração de Resultados 2012

	2012	2011
todos os valores em francos suíços		
	Nota	[título da coluna do meio]
<b>RECEITA</b>		
Contribuições de membros	4'084'957	4'100'069
Contribuições de instituições, não vinculadas a fins	1'853'770	1'949'868
Doações livres	864'314	1'432'348
Doações vinculadas a fins	2'652'395	2'672'178
<b>Contribuições e doações</b>	<b>9'455'436</b>	<b>10'154'463</b>
Eventos, cursos regulares e eventuais	2'918'792	2'423'729
Publicações, semanário	1'065'270	1'189'114
Prestações de serviços	940'464	995'886
Receitas financeiras	101'316	227'858
<b>Receitas próprias</b>	<b>5'025'841</b>	<b>4'836'587</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>14'481'277</b>	<b>14'991'050</b>
<b>DESPESA</b>		
Despesa eventos e cursos	-2'245'416	-2'090'286
Despesas em prestação de serviços	-2'560'221	-2'426'323
Manutenção de edifícios, terrenos e mobiliário	-922'752	-1'046'047
Despesas financeiras	-162'933	-80'601
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>-5'891'323</b>	<b>-5'643'257</b>
<b>Resultado bruto</b>	<b>8'589'955</b>	<b>9'347'793</b>
Remuneração de funcionários incl. obrigações sociais	-10'029'229	-10'540'100
<b>Resultado ordinário</b>	<b>-1'439'274</b>	<b>-1'192'307</b>
<b>Resultado extraordinário</b>		
Alojamentos de funcionários		
<i>Receita</i>	1'418'936	1'317'547
<i>Despesa</i>	-876'992	-718'999
Resultado	541'944	598'548
Despesas com funcionários aposentados	-288'258	-309'600
Processos de outros locais e períodos		
<i>Receita</i>	191'982	106'724
<i>Despesa</i>	-22'984	-1'243'261
Resultado	168'998	-1'136'537
Reservas		
<i>Retirada</i>	275'239	141'514
<i>Depósito</i>	-565'333	-2'958'053
Resultado	-290'094	-2'816'539
Reforma do Goetheanum		
<i>Doações Reforma do Goetheanum</i>	1'973'510	
<i>Reservas para Reforma do Goetheanum</i>	-2'073'510	
Resultado	-100'000	
Legados		
Resultado	1'413'247	5'014'398
<b>Resultado Extraordinário</b>	<b>1'445'838</b>	<b>1'350'270</b>
<b>Resultado ordinário</b>	<b>-1'439'274</b>	<b>-1'192'307</b>
<b>Resultado extraordinário</b>	<b>1'445'838</b>	<b>1'350'270</b>
<b>Resultado</b>	<b>6'564</b>	<b>157'963</b>

## GOETHEANUM

### O balanço de 2012

Demonstração de resultados e balanço seguem neste ano a forma de apresentação desenvolvida em 2012. O total do balanço aumentou em pouco mais de 2 milhões de francos, o que se deve principalmente à acumulação de recursos para as obras a partir das doações recebidas, letras imobiliárias (Baubriefen) e empréstimos para o projeto de obras do Goetheanum. Também os investimentos capitalizados em moradias para colaboradores e os primeiros custos das obras participam dessa elevação do total do balanço. No passivo cresceram correspondentemente as reservas para as obras e outras provisões, enquanto as contas a pagar e os custos de cobrança puderam ser significativamente reduzidos devido à boa situação da liquidez.

### Perspectivas para 2013

O Orçamento de 2013 representa basicamente, em seu processo de elaboração, uma atualização do ano de 2012 tendo em conta as situações excepcionais ainda ausentes ou por vir. Ainda não é claro, para as diferentes áreas, como será a vida no Goetheanum a partir de 1º Outubro sem o uso do palco e do grande auditório. A própria Companhia de Palco do Goetheanum deverá sair mais em turnê e fazer uso da Sala da Pedra Fundamental bem como da Marcenaria.

Em face das mais uma vez esperadas doações para as obras, as doações livres foram certamente estimadas para cima - mas já no ano passado essa margem foi de cerca de 10% das receitas não garantidas no início do ano - o desafio para o tesoureiro e para os cerca de 30 responsáveis pelos centros de custo nas várias seções e áreas do Goetheanum. Pois numa instituição cultural livre nunca é possível planejar com exatidão absoluta nem a vida concreta, nem as receitas e as despesas. Fôssemos autorizar somente despesas para as quais existe uma receita garantida, isso certamente significaria a dispensa de mais 10% dos colaboradores, e, claro, também de suas valiosas realizações, possibilidades e irradiação. Trata-se portanto de buscar, com muita atenção, criatividade e um certo entusiasmo, como implementar o que a Gerência do Goetheanum, a Diretoria (Vorstand) e as seções planejaram para 2013; como encontrar apoiadores para as

### Sociedade Antroposófica Geral

#### Balanço em 31 de dezembro de 2012 e comparação com 2011

todos os valores em francos suíços 31.12.12 31.12.11

ATIVOS	Nota [título da coluna do meio]		
<b>Ativos líquidos</b>			
Caixas, bancos	4'456'637	1	1'649'030
Devedores e contas a cobrar	1'076'564		1'883'557
<b>Ativos financeiros</b>			
Empréstimos, papéis e participações	6'308'927	2	6'243'301
<b>Ativos imóveis</b>			
Construções do Goetheanum, terrenos, mobiliário	1		1
Grande auditório	1'840'393	3	1'860'232
Reforma do Goetheanum - obras iniciadas	58'348		
Moradias para funcionários	5'739'430	4	5'615'829
<b>TOTAL ATIVOS</b>	<b>19'480'301</b>		<b>17'251'951</b>

### PASSIVOS

<b>Obrigações de curto prazo</b>			
Credores e outras obrigações	867'312		1'052'135
<b>Obrigações de longo prazo</b>			
Doações com direito de retorno	4'791'989	5	4'974'803
Empréstimos Goetheanum	1'409'503	6	1'444'443
Letras imobiliárias e empréstimos Grande Auditório	1'840'393		1'860'174
Letras imobiliárias / empréstimos reforma do Goetheanum	660'231	7	
Empréstimos moradias de funcionários	3'105'000	8	3'117'000
<b>Capital próprio e reservas</b>			
Reservas diversas	1'643'483	9	1'721'080
Reservas reforma do Goetheanum	4'637'852	9	2'564'342
Capital próprio 1.1.2012 / 1.1.2011	517'974		360'011
Resultado 2012 / 2011	6'564		157'963
Capital próprio 31.12.2012/31.12.2011	524'537		517'974
<b>TOTAL PASSIVOS</b>	<b>19'480'301</b>		<b>17'251'951</b>

1 A quantia bastante elevada em recursos líquidos corresponde à poupança dos recursos para o Projeto de Reforma do Goetheanum.

2 Entre outros (em milhares de francos suíços): 3079 na alta no valor nominal das ações da Weleda (5670 ações) e certificados de participação (3444 peças), 1000 como empréstimo ao dinheiro investido até o início do projeto de reforma, 320 como empréstimo à Cooperativa Hestia. Outros 1862 são transferências de contas ou de ações já efetuadas fiduciariamente por motivo de morte, as quais não podem ser alteradas ou dissolvidas.

3 Ainda não se deu baixa desta quantia referente às obras no Grande Auditório em 1996-98. Ela aparece em contrapartida à rubrica "Letras imobiliárias e empréstimo Grande Auditório" na coluna do Passivo.

4 Esta rubrica inclui 42 construções bem como 23 propriedades de moradia, com aproximadamente 95 contratos de aluguel para funcionários e 50 quartos de estudantes. O valor securitário desses imóveis é bastante mais alto que seu valor contábil.

5 As doações com direitos de retorno [usufruto?] serviram em anos passados basicamente para o

financiamento de projetos e obras de construção, e foram reativadas agora sobretudo com as letras imobiliárias para o grande projeto de reforma do Goetheanum. Dessas doações, no correr de 2012 foram transferidos definitivamente ao Goetheanum como legado 195.000 francos, devido ao falecimento dos doadores.

6 Trata-se aqui de 19 empréstimos que foram colocados à disposição do Goetheanum em longo prazo, sem juros ou a juros reduzidos.

7 Trata-se de novas letras imobiliárias e empréstimos relativos ao projeto de reforma do Goetheanum.

8 Hipotecas de bancos e caixas de pensão bem como empréstimos de funcionários para os imóveis de moradia.

9 As reservas diversas se elevaram fortemente sobretudo em razão do projeto de reforma. Em milhares de francos suíços: 4638 na reserva para o projeto de reforma, e o restante distribuído entre diversos fundos das seções, bem como reservas para os trabalhos preparatórios para a nova montagem do Fausto (mais de 100) e para o Fundo para a Herança Cultural de Rudolf Steiner (100).

diferentes metas; mas em caso de necessidade também abrir mão de despesas para as quais fique claro, ao longo do ano, que a receita esperada não se concretizará. Nesse contexto, desenvolveu-se nos últimos dois anos entre os colaboradores uma positiva vontade comunitária.

Frente a essas grandes tarefas, pedimos-lhe que, na qualidade de membros e de amigos do Goetheanum, continuem a apoiar e colaborar, e agradecemos de coração pelas doações e meios já disponibilizados. | *Justus Wittich, Tesoureiro*

## ■ GOETHEANUM

**Sociedade Antroposófica Geral****Orçamento 2012 - Demonstração de resultados 2012 - Orçamento 2013, por setores**

	Orçamento 2012		Resultados 2012		Orçamento 2013	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
<i>em 1000 francos suíços</i>						
Doações	2'000	-	864	-	2'000	-
Doações e contribuições de instituições	2'100	-	1'854	-	2'150	-
Contribuições de membros	4'300	-	4'085	-	4'350	-
Conferências anuais	41	-41	128	-112	181	-141
Seção Antroposófica Geral	584	-582	490	-646	348	-422
( <i>curso regulares e eventuais</i> )	437	-437	281	-408	210	-329
( <i>impulso cultural</i> )	128	-128	123	-123	128	-128
Seção da Juventude	89	-257	44	-195	105	-272
Seção Matemático-Astronômica	78	-274	85	-299	234	-427
Seção Médica	1'464	-1'539	1'785	-1'986	1'655	-1'730
Seção de Ciências da Natureza	512	-750	545	-750	417	-654
Seção Pedagógica	1'136	-1'207	878	-973	527	-667
Seção de Artes Visuais	0	-75	32	-87	28	-110
Seção Agrícola	350	-490	271	-436	355	-496
Seção de Artes Verbais e Musicais	391	-543	426	-470	104	-255
Seção de Letras	29	-74	39	-84	67	-185
Seção de Ciências Sociais	40	-67	51	-30	35	-53
Diretoria e secretarias	5	-1'252	33	-1'170	32	-1'354
Comunicação e documentação	990	-1'546	1'082	-1'567	983	-1'559
<i>relações públicas</i>	0	-122	0	-124	10	-123
<i>documentação</i>	20	-332	28	-334	52	-364
<i>semanário</i>	970	-1'092	1'054	-1'110	950	-1'071
Companhia de Palco do Goetheanum	690	-2'472	1'159	-2'585	427	-2'276
<i>Dramas de Mistérios</i>	530	-540	767	-457	375	-375
Administração de Obras do Goetheanum	1'035	-3'121	1'504	-3'495	1'146	-3'210
Administração de recepção e eventos	50	-916	82	-999	47	-883
Pessoal	0	-268	16	-240	47	-314
Finanças	0	-375	0	-351	0	-291
TI	0	-313	5	-299	0	-326
Receita e Despesa não distribuída	5	-51	85	-143	57	0
Imóveis	1'330	-730	1'419	-877	1'331	-740
Despesas com pessoal aposentado	0	-275	0	-288	25	-284
Receita e Despesa fora do período	0	0	194	-34	0	0
Reservas	0	0	79	-424	0	0
Reforma do Goetheanum	0	0	1'974	-2'074	0	0
Legados			1'413		0	0

**Relatório Anual na forma de “Anthroposophie weltweit”**

Caro membro,

este ano, como já em 2012, você está recebendo o Relatório Anual como parte da publicação Anthroposophie weltweit / “Anthroposophy Worldwide”

Esta publicação se dá em alemão e em inglês dez vezes por ano, com uma tiragem de aproximadamente 23.000 exemplares (18.500 em alemão, 4.500 em inglês).

Este ano o Relatório Anual está sendo publicado também em espanhol, português, francês e italiano. Caso você deseje obter o Relatório Anual em ainda outra língua, envie-nos um e-mail ou mensagem postal.

Opções de recebimento para membros da Sociedade Antroposófica Geral:

- Sem custo como anexo ao semanário “Das Goetheanum” (só em alemão)
- Sem custo através da sua Sociedade Territorial (nem todas as sociedades territoriais oferecem isso) ou como membro avulso
- Sem custo como assinatura por e-mail
- Ao custo de CHF 30 ou € 25 diretamente conosco (caso nenhuma outra possibilidade lhe interesse)

Contato: Abo-Service, «Das Goetheanum», Postfach, CH-4143 Dornach Tel. +41 61 706 44 64, Fax +41 61 706 44 65, abo@goetheanum.ch. Online: [www.goetheanum.org/aw.html](http://www.goetheanum.org/aw.html)

## ■ ENDEREÇOS

### Sociedad Antroposófica General

Postfach, CH-4143 Dornach 1  
www.goetheanum.org

#### Junta Directiva en el Goetheanum

##### Virginia Sease

Andrea Jeserich, Tel. +41 61 706 43 12  
andrea.jeserich@goetheanum.ch

##### Paul Mackay

Seraina Seyffer, Tel. +41 61 706 43 09  
seraina.seyffer@goetheanum.ch

##### Bodo von Plato

Renate Braun, Tel. +41 61 706 43 07  
renate.braun@goetheanum.ch

##### Seija Zimmermann

Ursula Schönholzer, Tel. +41 61 706 43 64  
ursula.schoenholzer@goetheanum.ch

##### Justus Wittich

Walter Laubi, Tel. +41 61 706 44 20  
walter.laubi@goetheanum.ch

##### Joan Sleigh

Monika Clément, Tel. +41 61 706 43 04  
monika.clement@goetheanum.ch

#### Secretaría de los miembros

Directiva: Angelika Pualetto  
Tel. +41 61 706 42 72  
Fax +41 61 706 43 14  
sekretariat@goetheanum.ch

#### Alemania

Anthroposophische Gesellschaft in Deutschland  
Tel. +49 711 164 31 21  
info@anthroposophische-gesellschaft.org  
www.anthroposophische-gesellschaft.org  
Secretario General: Hartwig Schiller

#### Arbeitszentrum Berlin

Tel. +49 30 832 59 32  
sekretariat@agberlin.de  
www.agberlin.de  
Representante: Sebastian Boegner

#### Arbeitszentrum Frankfurt

Tel. +49 69 53 09 35 81/82  
info@arbeitszentrum-ffm.de  
www.arbeitszentrum-ffm.de  
Representante: Barbara Messmer

#### Arbeitszentrum Hannover

Tel. +49 511 85 32 38  
mail@anthroposophie-hannover.de  
www.anthroposophie-hannover.de  
Representante: Thomas Wiehl

#### Arbeitszentrum München

Tel. +49 89 33 25 20  
info@anthroposophie-muenchen.de  
www.anthroposophie-muenchen.de  
Representante: Florian Roder

#### Arbeitszentrum Nord

Tel. +49 40 41 33 16 22  
buero@anthroposophie-nord.de  
www.anthroposophie-nord.de  
Representante: Roland Wiese

#### Arbeitszentrum Nordrhein-Westfalen

Tel. +49 234 333 67 30  
Anthroposophie.NRW@t-online.de  
www.anthroposophie-nrw.de  
Representante: Michael Schmock

#### Arbeitszentrum Nürnberg

Tel. +49 911 33 86 78/79  
info@anthroposophie-nuernberg.de  
www.anthroposophie-nuernberg.de  
Representante: Bernd Händler

#### Arbeitszentrum Oberrhein

Tel. +49 761 2 55 59  
agid-azob@t-online.de  
www.anthroposophie-az-oberrhein.de  
Representante: Wolfgang Drescher

#### Arbeitszentrum Ost

Tel. +49 351 802 23 72  
post@az-ost.de  
www.anthroposophie-ost.de  
Representante: Jörg Lindt

#### Arbeitszentrum Stuttgart

Tel. +49 711 164 31 14  
empfang@anthroposophische-gesellschaft.org  
www.rudolf-steiner-haus-stuttgart.de  
Representante: Johannes Kehrer

#### Arbeitsgemeinschaft Impuls Ost

Dr. Peter Schmiedel  
Richard-Wagner-Strasse 7  
DE-04416 Markkleeberg

#### Argentina

Sociedad Antroposófica en la Argentina  
Tel. +54 11 4702 98 72  
rosa.korte@archai.net  
www.antroposofia.com.ar  
Representante del país: Rosa Körte

#### Asia

Representación de la Sociedad antroposófica General en Asia  
Tel. +64 6 855 55 99  
hmulder@xtra.co.nz

#### Australia

Anthroposophical Society in Australia  
glasby.peterd@gmail.com  
janb-f@optusnet.com.au  
www.anthroposophy.org.au  
Secretario General: Peter Glasby, Ian Baker-Finch

#### Austria

Anthroposophische Gesellschaft in Österreich  
Tel. +43 1 505 34 54  
buero@anthroposophie.or.at  
www.anthroposophie.or.at  
Secretario General: Helmut Goldmann

#### Bélgica

Antroposofische Vereniging in België  
Tel. +32 9 233 54 58  
avib@antroposofie.be  
www.antroposofie.be  
Secretario General: Kristina Lucia Parmentier

#### Brasil

Sociedade Antroposófica no Brasil  
Tel. +55 11 568 742 52  
sab@sab.org.br  
www.sab.org.br  
Secretario General: Michael Mösch

#### Grupo Michael, Grupo Novalis, Grupo Raphael

c/o Bernardete de Jesus Ribeiro  
Caxia Postal 16277  
BR-22221-971 Rio de Janeiro RJ

#### Bulgaria

Anthroposophische Gesellschaft in Bulgarien  
Tel. +359 2 980 84 86  
aobg@aobg.org  
www.aobg.org  
Representante del país: Traytcho Frangov

#### Canadá

Anthroposophical Society in Canada  
info@anthroposophy.ca  
Secretario General: Arie van Ameringen

#### Colombia

**Rama Micael**  
Tel. +57 4 266 53 61  
sofiataria3@gmail.com

#### Rama Santiago Apóstol

Tel. +57 2 513 34 22  
castromac2@hotmail.com

#### Croacia

Antropozofsko društvo 'Marija Sofija' Zagreb  
Tel. +385 1 468 02 70  
marijasofija@antropozofija.hr  
www.antropozofija.hr

#### Chile

**Rama Christophorus**  
natg@hotmail.com

**Rama Santiago**  
gbwaldorf@yahoo.es

**Rama Sophia**  
Tel. +562 2250056  
carinavacazeller@gmail.com

#### Dinamarca

Antroposofisk Selskab Danmark  
Tel. +45 86 27 60 60  
asd@mail.tele.dk  
www.rudolfsteiner.dk  
Secretario General: Troels Ussing

#### Ecuador

Sociedad Antroposófica Rama Micael  
Tel. +593 2 240 76 21  
patjaram@ecutel.net

#### Egipto

Anthroposophische Gesellschaft  
Zweig Sekem  
Tel. +20 2 2656 41 24  
info@sekem.com  
www.sekem.com

#### Eslovaquia

Slovenská antropozofická spoločnosť  
Tel. +421 2 4445 36 90  
info@antropozofia.sk  
www.antropozofia.sk  
Representante del país: Erich Šašinka

#### España

Sociedad Antroposófica en España  
Tel. +34 91 115 34 78  
sociedadantroposofica@gmail.com  
www.sociedadantroposofica.com  
Representante del país: Leonor Montes

#### Estados Unidos

Anthroposophical Society in America  
Tel. +1 734 662 93 55  
info@anthroposophy.org  
www.anthroposophy.org  
Secretario General: Torin Finser

#### Estonia

Eesti Antroposofiline Selts  
jaanus.moldre@gmail.com  
Representante del país: Jaanus Möldre

#### Filipinas

Anthroposophical Group in the Philippines  
bvafajardo@hotmail.com

#### Finlandia

Suomen Antroposofinen Liitto  
Tel. +358 9 696 25 20  
toimisto@antropos.fi  
www.antropos.fi  
Secretario General: Leena Westergren

#### Francia

Société Anthroposophique en France  
Tel. +33 1 46 34 76 19

contact@anthroposophie.fr  
www.anthroposophie.fr  
Secretario General: René Becker

#### Georgia

Anthroposophische Gesellschaft in Georgia  
Tel. +995 32 99 95 76  
antrsg@myoffice.ge  
Representante del país: Nodar Belkania

#### Gran Bretaña

Anthroposophical Society in Great Britain  
Tel. +44 207 723 44 00  
rsh-office@anth.org.uk  
www.anthroposophy.org.uk  
Secretario General: Ann Druit

#### Hawai

Anthroposophical Society in Hawai'i  
Tel. +1 808 988 45 55  
vanjames@hawaiiintel.net  
Representante del país: Van James

#### Holanda

Antroposofische Vereniging in Nederland  
Tel. +31 30 691 82 16  
secretariaat@antrop-ver.nl  
www.antroposofie.nl  
Secretario General: Ron Dunselman

#### Hungría

Magyar Antropozófiai Társaság  
Tel. +36 1 336 04 26  
antropozofiai.tarsasag@gmail.com  
www.antropozofiai-tarsasag.hu  
Representante del país: Zsuzsa Mesterházy

#### India

Anthroposophical Society in India  
Abanbana123@rediffmail.com  
www.anthroposophyindia.org  
Representante del país: Aban Bana

#### Irlanda

Anthroposophical Society in Ireland  
Tel. +353 505 42830  
info@anthroposophy.ie  
www.anthroposophy.ie  
Representante del país: Martin Henry

#### Islandia

Antroposófiska félagid á Íslandi  
Tel. +354 4 86 60 22  
skaffholt@simnet.is  
Representante del país: Gudfinnur Ellert Jakobsson

#### Israel

**Elija Branch**  
abdalma@gmail.com  
**Sophia Branch**  
joangahtan@yahoo.com

#### Hillel-Zweig

Tel. +972 4 983 20 67  
stef.allon@hotmail.com

#### Italia

Società Antroposofica in Italia  
Tel. +39 02 659 55 58  
societa.antroposofica@gmail.com  
www.rudolfsteiner.it  
Secretario General: Stefano Gasperi

#### Japón

**Anthroposophical Group in Japan**  
Tel. +81 44 954 2156  
agematsu@joy.ocn.ne.jp  
www.anthroposophische-gesellschaft-japan.org

#### Anthroposophical Group in Japan

Tel. +81 3 69 08 82 56  
www.anthroposophische-gesellschaft.jp

## ■ ENDEREÇOS

**Shikoku Anthroposophical Circle**  
info@shikokuanthroposophiekreis.jp  
www.shikokuanthroposophiekreis.jp

### Letonia

Anthroposophical Branch in Latvia  
Tel. +371 2 9 16 50 00  
anthroposofia@inbox.lv  
www.anthroposofija.lv

### Lituania

Michael Branch  
darzelis.rugelis@gmail.com

### México

#### Rama Juan de la Cruz

Tel. +52 5 617 68 54  
oresal@servidor.unam.mx

#### Rama Sor Juana Inés de la Cruz

Tel. +52 777 313 0546  
erg@amates.org

### Namibia

Anthroposophical Group in Namibia  
Tel. +264 61 234 702  
amoller@iway.na

### Noruega

Antroposofisk Selskap i Norge  
Tel. +47 22 60 00 67  
asn@anthroposofi.no  
www.anthroposofi.no  
Secretario General: Frode Barkved

### Nueva Zelanda

Anthroposophical Society in New Zealand  
Tel. +64 6 877 66 56  
sue.simpson@gmail.com  
www.anthroposophy.org.nz  
Secretario General: Sue Simpson

### Perú

Sociedad Antroposófica en el Perú  
Tel. +51 1 471 12 33  
info@prohumanus.org

### Polonia

Towarzystwo Antropozoficzne w Polsce  
Tel. +48 22 666 88 32  
sekretariat.tawp@wp.pl  
Representante del país: Ewa Waśniowska

### Portugal

Sociedade Antroposófica em Portugal  
Tel. +351 967 239 920  
sociedade.anthroposofica@gmail.com  
Representante del país: Fritz Wessling

### República checa

Anthroposofická společnost v České republice  
Tel. +420 246 030 358  
info@anthroposof.cz  
www.anthroposof.org  
Representante del país: Anežka Janátová

### Rumania

Societatea Antroposofică din România  
Tel. +40 21 323 20 57  
contact@anthroposofie.ro  
www.anthroposofie.ro  
Representante del país: Gheorghe Paxino

### Rusia

Anthroposophical Society in Rusia  
Tel. +7 495 695 09 64  
landesvertreter@gmail.com  
Representante del país: Alexey Zhukov

### Serbia

Antroposofski Kulturni Centar Beograd  
Tel. +381 11 15 81 35  
vkecman@ptt.rs

### Sudáfrica

Anthroposophical Society in Southern Africa  
Tel. +27 21 788 1022  
linoia@mweb.co.za

### Suecia

Antroposofiska Sällskapet i Sverige  
Tel. +46 8 55 43 02 20  
kontakt@anthroposofi.nu  
Secretario General: Mats-Ola Ohlsson

### Suiza

Anthroposophische Gesellschaft in der Schweiz  
Tel. +41 61 706 84 40  
anthrosuisse@bluewin.ch  
www.anthroposophie.ch  
Secretario General: Marc Desaulles

### Tailandia

Anthroposophical Group in Thailand  
Tel. +66 2 792 0670  
waldorfthai@hotmail.com  
Representante: Porn Panosot

### Ucrania

Anthroposophical Society  
Rama Kiev  
Tel. +380 44 572 89 93  
serganth@ukr.net

### Uruguay

Sociedad Antroposófica  
Rama Novalis  
Tel. +5982 619 33 70

## Escuela Superior Libre Para la Ciencia Espiritual

Postfach, CH-4143 Dornach 1  
Tel. +41 61 706 43 12  
Fax +41 61 706 43 14  
hochschule@goetheanum.ch  
www.goetheanum.org

### Consejo de la Escuela Superior en el Goetheanum

Oliver Conradt, Jean-Michel Florin, Michaela Glöckler, Christiane Haid, Ueli Hurter, Constanza Kaliks, Johannes Kühl, Thomas Lüthi, Paul Mackay, Florian Osswald, Bodo von Plato, Claus-Peter Röh, Virginia Sease, Margrethe Solstad, Justus Wittich, Seija Zimmermann

### Sección Antroposófica General

Directiva: Virginia Sease, Paul Mackay, Bodo von Plato, Seija Zimmermann, Justus Wittich, Joan Sleigh  
vorstandsassistenz@goetheanum.ch

### Estudio y Formación Permanente en el Goetheanum

Información: Edda Nehmiz  
Tel. +41 61 706 44 14  
studium@goetheanum.ch  
www.studium.goetheanum.org

### Sección para la Juventud

(Sección para la aspiración espiritual de la juventud)  
Directiva: Constanza Kaliks  
Tel. +41 61 706 43 91  
mail@youthsection.org  
www.youthsection.org

### Sección matemático-astronómica

Directiva: Dr. Oliver Conradt  
Tel. +41 61 706 42 26  
mas@goetheanum.ch  
www.mas.goetheanum.org

### Sección Médica

Directiva: Dr. med. Michaela Glöckler  
Tel. +41 61 706 42 90  
sekretariat@medsektion-goetheanum.ch  
www.medsektion-goetheanum.ch

### Coordinación Internacional de la Medicina Antroposófica (IKAM)

michaela.gloeckler@medsektion-goetheanum.ch

### Sección de Ciencias Naturales

Directiva: Johannes Kühl  
Tel. +41 61 706 42 10  
science@goetheanum.ch  
www.science.goetheanum.ch

### Sección Pedagógica

Directiva: Claus-Peter Röh, Florian Osswald  
Tel. +41 61 706 43 15  
paed.sektion@goetheanum.ch  
www.paedagogik-goetheanum.ch

### Sección de Artes Plásticas

Persona de contacto: Seija Zimmermann  
Tel. +41 61 706 41 37  
sbk@goetheanum.ch  
www.internationalartsection.com

### Sección de Agricultura

Directiva: Jean-Michel Florin, Ueli Hurter, Thomas Lüthi  
Tel. +41 61 706 42 12  
sektion.landwirtschaft@goetheanum.ch  
www.sektion-landwirtschaft.org

### Sección de Artes de la Palabra y de la Música

Directiva: Margrethe Solstad  
Tel. +41 61 706 43 59  
srmk@goetheanum.ch  
www.arml.goetheanum.org

### Sektion de Literatura y Humanidades

Directiva: Christiane Haid  
Tel. +41 61 706 43 82  
ssw@goetheanum.ch  
www.ssw.goetheanum.org

### Sección de Ciencias Sociales

Directiva: Paul Mackay  
Tel. +41 61 706 43 09  
sektion.sozialwissenschaften@goetheanum.ch  
www.sozial-goetheanum.org

## Goetheanum

Postfach, CH-4143 Dornach 1

### Dirección del Goetheanum

Oliver Conradt, Jean-Michel Florin, Michaela Glöckler, Christiane Haid, Ueli Hurter, Constanza Kaliks, Johannes Kühl, Paul Mackay, Florian Osswald, Bodo von Plato, Claus-Peter Röh, Virginia Sease, Joan Sleigh, Margrethe Solstad, Justus Wittich, Seija Zimmermann  
vorstandsassistenz@goetheanum.ch

### Recepción y Eventos

Directiva: Katharina Hofmann

Información  
Tel. +41 61 706 42 42  
Fax +41 61 706 44 46  
info@goetheanum.ch  
www.goetheanum.org

### Visitas guiadas

Esther Gerster  
Tel. +41 61 706 44 38 (Contestador automático)  
fuehrungen@goetheanum.ch

### Kunst & Karten

Tel. +41 61 706 42 69  
Fax +41 61 706 42 33  
kunstundkarten@goetheanum.ch  
Horarios de apertura: 10-17 hrs

### Comunicación y Público

Wolfgang Held  
Tel. +41 61 706 42 61  
wolfgang.held@goetheanum.ch

### Escenario del Goetheanum

Gerencia: Nils Frischknecht  
Tel. +41 61 706 42 50  
buehne@goetheanum.ch  
www.goetheanum-buehne.ch

### Documentación

Directiva: Johannes Nilo

### Archivo

Tel. +41 61 706 42 63  
dokumentation@goetheanum.ch

### Biblioteca

Tel. +41 61 706 42 60  
Viernes de 11-18 hrs.  
bibliothek@goetheanum.ch

### Colección artística Goetheanum

Tel. +41 61 706 42 85  
kunstsammlung@goetheanum.ch

### Semanario «Das Goetheanum»

Tel. +41 61 706 44 64  
Fax +41 61 706 44 65  
info@dasgoetheanum.ch  
www.dasgoetheanum.ch

### Librería en el Goetheanum

Tel. +41 61 706 42 75  
Fax +41 61 706 42 76  
buchhandlung@goetheanum.ch  
Horarios de apertura:  
Lunes a viernes 9-18.30 hrs.  
Sábado: 9-17 hrs.

### Editorial: Verlag am Goetheanum

Directiva: Christiane Haid  
Hügelweg 59, Postfach 131  
CH-4143 Dornach 1  
Tel. +41 61 706 42 00  
info@vamg.ch  
www.vamg.ch

### Vital-Speisehaus AG

Cafeteria-Restaurante-Tienda biológica  
Dorneckstrasse 2  
CH-4143 Dornach  
www.speisehaus.ch  
Restaurante +41 61 706 85 10  
Tienda biológica +41 61 706 85 14  
Boutique Persephone: +41 61 706 85 12  
Cafetería en el Goetheanum  
Tel. +41 61 706 42 88

### Casas de huéspedes en el Goetheanum

(Haus Friedwart y Begengungszentrum) y facilitación de habitaciones privadas  
Gerencia: Waltraud Frischknecht  
Tel. +41 61 706 44 45  
zimmer@goetheanum.ch